

Macroeconomia

DEZEMBRO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

Hoje em dia existem dois problemas gravíssimos para a agricultura mundial: a pandemia de covid-19, que volta a bater recordes de infectados, e a crise entre Rússia e Ucrânia, que afeta bastante a importação brasileira de fertilizantes e pode elevar bastante o preço do barril de petróleo.

A economia americana apresenta dados robustos de crescimento e emprego, mas tem como seu calcanhar de Aquiles a inflação, que foi a maior desde a década de 80.

Já o Banco Mundial aposta em desaceleração da economia chinesa tanto em 2021 quanto em 2022, devido à Covid, o que afeta bastante as exportações brasileiras.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

Dados econômicos dos EUA mostram que a economia realmente está aquecida, com taxa de crescimento de salários voltando ao patamar pré-pandemia, demanda por transporte marítimo em alta, mostrando que a demanda interna está bem aquecida, consubstanciando um aumento de cerca de 20% na entrada de containers nos portos americanos.

Já a inflação, assusta: o aumento em 2021 foi de 7% até o momento, alta em comparação com Europa (2%) e China (4%), o que fez o Federal Reserve (FED) indicar que haverá aumentos de juros em 2022, e que não será apenas um aumento, mas vários.

No mês de dezembro, o dólar se manteve estável perante uma cesta de moedas, fechando o ano com o melhor resultado desde 2015, mantendo preços remuneradores para o exportador brasileiro, o que pressiona também os preços no mercado nacional.

A variante Ômicron apresenta números recordes de contaminados, sendo os patamares mais altos desde o início da pandemia em muitos países, com o índice de gerentes de compras do setor de serviços caindo de 58,5 para 53,2, enquanto o índice como um todo caiu de 55,4 pontos para 53,4.

Uma situação delicada é a crise entre Ucrânia e Rússia, pois além de serem dois países com exércitos muito grandes, uma guerra causaria mais um problema energético: o gás russo é a principal fonte energética europeia, e um conflito entre os dois países faria com que a demanda pelo petróleo aumentasse

A variante ômicron também afetou bastante a Europa, com vários países no patamar mais alto de infecção pela doença, o que gerou novas políticas de fechamento em alguns países. O PMI para zona do euro e Reino Unido mostraram retração em novembro.

Um relatório da ONU aponta um crescimento do PIB de 6% na América Latina em 2021, mas ele não deve retornar aos níveis anteriores à crise antes de 2023-2024.

O agronegócio bateu recorde de exportações em 2021 e deve movimentar mais de US\$ 102 bilhões, mas a dificuldade vem com os custos, que aumentaram bastante durante esse período.

bastante, aumentando ainda mais o custo de produção para o produtor agrícola brasileiro.

Outro problema seria na questão de fertilizantes, que tem um de seus principais produtores na Rússia. Como já citado em conjunturas anteriores, há um problema na cadeia de suprimentos mundial.

O Banco Mundial diminui as previsões de crescimento econômico da China para 2020, de 8,5% para 8%, e para 2022, de 5,4% para 5,1%, pelos problemas enfrentados devido à nova variante Ômicron do coronavírus e ao arrefecimento do setor imobiliário.

Isso afeta bastante a demanda chinesa por produtos brasileiros, que deve diminuir para minerais metálicos, mas sofrer uma redução menor no caso dos produtos agropecuários.

Segundo o Banco do Japão, a economia japonesa está em tendência positiva, apesar do baque causado pela pandemia. Os juros ficaram inalterados, mas o país iniciou o processo de retirada de estímulos.

A economia vietnamita acelerou no último trimestre de 2021, mas segue abaixo de 2020, quando cresceu 2,91% e 2021 deve terminar com 2,58%. A exportação de café foi mais baixa que no ano anterior devido à falta de containers, o que também afetou a exportação brasileira de café.

Na Índia, as leis agrícolas liberais foram revogadas, mantendo a compra por parte do governo e o preço mínimo, após mais de um ano de protestos por parte dos agricultores.

Macroeconomia

DEZEMBRO DE 2021

A Argentina tem mais um problema econômico muito complicado: com as negociações com FMI difíceis pela conjuntura do País, investidores com medo de mais um calote retiram seus dólares do país, o que deixa a economia argentina ainda mais frágil, pois a falta de reservas coloca o país muito suscetível a ataques especulativos. O governo local, que já dificultou a compra de dólares em 2019, deve tomar mais medidas nesse sentido.

O Peru, que sofreu muito com a pandemia de covid-19 em 2020, segue batendo recordes com a nova variante, mas não deve fechar a economia novamente, pois o lockdown atrapalhou a economia sem aliviar a saúde.

3. BRASIL

Segundo o boletim Focus do dia 24 de dezembro, houve uma redução na previsão de crescimento do PIB, de 4,78% no mês passado, passando para 4,51%, devido aos problemas na conjuntura internacional, que desaqueceu mais que o esperado no último trimestre do ano, em consequência da pandemia.

A expectativa da inflação recuou um pouco em função desse recuo na economia: o IPCA esperado para 2021 saiu de 10,15% em outubro e passou para 10,02% em dezembro, com o setor de energia puxando a inflação para cima: combustíveis subiram mais de 50% no ano, enquanto a energia elétrica subiu 31%.

Conforme o esperado, a taxa de juros no Brasil foi elevada de 7,75% para 9,25% ao ano. A tendência, segundo a ata do Copom, deve ser de novo aumento da taxa, da mesma magnitude (1,5 ponto percentual), na próxima reunião, o que encarece os custos de produção do agronegócio e desestimula os estoques.

O dólar iniciou dezembro cotado a R\$ 5,63 e caiu para R\$ 5,57 no final do mês, devido aos dados mais favoráveis acerca da variante ômicron, que segundo estudos, levaria a um menor índice de hospitalização; além disso, o orçamento geral da união foi aprovado, e ambos os fatos atraíram capitais externos.

O número de desempregados caiu no trimestre finalizado em outubro, segundo dados do IBGE, ficando em 12,1%, a menor taxa de fevereiro de 2020 o que significa 12,9 milhões sem ocupação.

Os dados da Secex até a quarta semana de dezembro mostram superávit de 60,39 bi, alta de 22,3% sobre o mesmo período de

O petróleo Brent iniciou dezembro cotado a US\$ 69,23, mas os dados da variante ômicron mostravam grande potencial de contágio, mas baixa taxa de mortalidade, fazendo com que o medo de novos fechamentos de comércio e turismo, o que elevou a cotação do petróleo, que fechou o mês valendo US\$ 79,53.

O índice de preço de alimentos da FAO subiu novamente em novembro, com alta de 1,2%, batendo o recorde desde o início da criação do índice. O aumento foi puxado principalmente pelos laticínios (3,29%) e grãos (3,21%), além do açúcar (1,34%). Já carnes (-0,9%) e óleos vegetais (-0,11%) apresentaram queda no mês.

janeiro. O valor, como citado nos outros relatórios, foi recorde histórico e deve aumentar pouco mais para o fechamento de 2021.

Em valor, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 8,3 bi em novembro de 2021, um aumento de 6,8% na comparação com o mesmo mês em 2020. Já as importações do agronegócio subiram 3,21% em relação às importações do mês de outubro, mas apresentam aumento de 10,51% em relação à importação de outubro de 2020.

O índice de commodities Brasil (IC-Br) teve queda de 0,33% em novembro na comparação com outubro, que apresentou um grande aumento. O maior avanço veio do segmento da agropecuária, com alta de 4,3%, enquanto energia (11,64%) e energia (1,12%) apresentaram queda.

O Projeto de Lei 4583/2020 prevê a criação do Fundo Nacional de Sanidade Animal, passou pela Câmara e agora vai para outras comissões. O texto tem a propõe um fundo financeiro destinado a apoiar ações emergenciais de defesa sanitária e o pagamento de indenizações a pecuaristas que tiverem animais de sua criação sacrificados por estas questões.

Também foi promulgado o Fomento Emergencial de Inclusão Produtiva Rural, que garante apoio financeiro emergencial agricultores familiares em situação de pobreza e extrema pobreza diante dos impactos socioeconômicos da covid-19, realizando pagamentos de R\$ 2.500 por família - para mulheres, o valor vai a R\$ 3.000, devendo implantar um projeto de estruturação produtiva.